

As signaturas para a cidade e para fóra
Anno 8\$000
Semestre. 5\$000
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

Anuncios e publicações pelo preço que se convencionar.
Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 20 de Março de 1880

BRAZIL

CORRESPONDENCIA

Pariz, 19 de Fevereiro de 1880.

Na camara franceza deo-se, ha dias, um facto escandaloso. Um deputado bonapartista, dirigindo uma interpellação ao ministro da justiça, revelou que certo promotor publico de Nimes só fora demittido do seo cargo a pedido de um deputado republicano, o snr. Seignebois.

O ministro da justiça protestou, indignado, declarando que o snr. Seignebois jactara-se de uma pessima acção que não havia commettido, já que nunca havia pedido a demissão do seo adversario.

O ultimo discurso do snr. de Freycinet acerca da questão da amnistia, discurso em que o presidente do conselho declarou que o governo não admitiria a amnistia plenaria dos communistas, em quanto estes não se mostrassem arrependidos de seus crimes.

O imperador da Russia acaba de ser victima de um odioso e destimido attentado. Os nihilistas minarão a salla de jantar, e, no dia 17, quando o soberano devia alli achar-se com toda a familia imperial, fizeram saltar a mina.

O senado francez adoptou em segunda leitura o projecto relativo á composição do conselho superior da instrucção publica.

Amanhã, os tres governos da Inglaterra, França e Allemanha devem de derigir uma nova identica ao governo de Brucharest, annunciando que reconhecem oficialmente o governo e a independencia da Roumania, que já forão reconhecidos pela Italia, Russia e Austria.

A questão irlandeza está sendo muito ventilada no parlamento inglez. Nos Estados-Unidos, o agitador irlandez, o deputado Parnell, tem reunido sommas importantes para soccorrer os seus patricios e continuar a sua patriótica campanha a favor da autonomia da Irlanda.

Pelo vapor que sahe a 20 de Fevereiro de Bordéus segue para o Brazil o dr. Diogo Rodrigues de Vasconcellos, intelligentissimo engenheiro da provincia do Paraná, que aqui se achava promovendo varias emprezas que muito hão de contribuir para os progressos d'aquella provincia.

A diva Adelina Patti, a incomparavel cantora, começou aqui as suas representações no theatro Italiano, e tem sido muito festejada. No theatro Francez foi a scena uma nova comedia de Victorio Sardou, intitulada: Daniel Rochal. Insucesso completo; pateadas e assobios.

Em quanto o snr. Naquet guerrea aqui a favor do divorcio, em Roma o papa escreve uma encyclica reprovando essa reforma. E' essa a ardua questão do dia aqui.

O presidente da republica deve dar o seo segundo baile no palacio do Elyseo a 27 do corrente. O palacio não pode conter mais de 4 000 pessoas, e já tem 20.000 pedidos!

O dr. Torres Caicedo, escriptor hispano americano eminente e ministro de S. Salvador em Pariz, está para desposar se com a exm. sra. Seminaria, jovenlinda e prendada, pertencente a uma rica familia do Equador.

GAZETILHA

Jury.—Foi convocada, pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, para o dia 5 do proximo mez de Abril, a 1ª sessão annua deste Termo.

Processo crim.—A Relação do districto acaba de dar provimento á applicação interposta, mandando submitter a novo julgamento o processo em que é Autora a Justiça e Réo João Martins Leme, acusado de ter assassinado a seo irmã.

Este réo foi absolvido quando respondeu a sessão do Jury do anno passado.

Companhia Ytuana.—Ficou adiada para o dia 28 do corrente mez a reunião da Assembléa Geral dos accionistas da Companhia Ytuana, que deveria ter lugar no dia 25, conforme o aviso que vae publicado no lugar competente.

Procissão de Ramos.—Amanhã terá lugar a procissão de Ramos, sahindo da Igreja do Carmo, percorrendo as ruas da Palma, Direita e Carmo.

Festas da Semana Santa.—Amanhã, começa na Matriz as festas da Semana Santa. Pela manhã, as horas do costume, haverá o officio de Ramos.

A tarde terá lugar a procissão de Ramos, sahindo da Igreja do Carmo, percorrendo as ruas da Palma, Direita e Carmo.

Na quarta feira a tarde, as horas do costume, celebrar-se-ha o officio de trevas.

Na quinta feira santa pela manhã missa solemne, e exposição do SANTISSIMO SACRAMENTO, pregando o evangelho o Rdo. P. M. Benevenuto Grazioli.

As 6 horas da tarde começarão as matinas, findas as quaes terá lugar o imponente acto do Lava-pés, pregando nessa occasião o Rdo. P. M. Reitor José Maria Mantêro. Em seguida haverá a procissão da prisão, pregando o Rdo. P. M. Joaquim Cortez.

Na sexta feira santa, pela manhã, serimonias costumadas da PAIXÃO, ADORAÇÃO DA CRUZ, pregando o Rdo. P. Mestre Francitico José de Souza.

A tarde, na Igreja do BOM JESUS a importante solemnidade das TRES HORAS DE AGONIA, pregando o Rdo. P. M. Benevenuto Grazioli; finda esta, da Igreja Matriz, sahirá a procissão do ENTERRO percorrendo as ruas do Carmo, Palma e Direita.

Depois da procissão da Matriz, as 8 horas da noite, terá lugar a procissão do ENTERRO, feita pela Ordem do Carmo, sahindo da respectiva Igreja, passando pelas ruas do Commercio, Direita e Carmo.

No sabbado, depois da missa de alleluia, será queimado no pateo da Matriz, um Judas de fogo de artificio trabalho do artista pyrothecnico Joaquim Corneta.

No domingo, depois de amanhecer, sahirá da Matriz, a procissão de Ressurreição, e na entrada desta, a missa cantada.

Na quinta feira santa, sendo dia de guarda, por ser o dia de NOSSA SENHORA DA ANNUNCIACÃO, haverão missas, no Igre-

ja do Bom Jesus as 6 e as 7 horas, na do Carmo as 8, na do Patrocinio, Conventinho e Misericordia as horas do costume.

Imprensa Ytuana.—Os empregados de nossa officina reclamão um feriado por occasião das festas da Semana santa, que começam na quarta feira; attendendo ao insistente e justo pedido, não podemos dar o jornal no proximo sabbado; pedimos aos nossos assignantes venia pela primeira interrupção que fazemos.

Passamento.—Depois de um longo e penoso soffrimento, no dia 16, deo a alma ao Creador a sra. d. Leopoldina de Assis Martins, virtuosa esposa do nosso amigo João Martins de Mello.

A finada deixa 7 filhos menores na orphandade.

Ao choroso esposo e a sua numerosa familia nossas condolencias.

Novo ministerio.—A «Gazeta de Noticias», de 15, publicou o seguinte telegramma, que receberá de um correspondente:

«Bahia, 13.—Póde dizer que o conselheiro Saraiva, depois de repetidas consultas para a Côrte e outros logares do imperio, organisou o gabinete do seguinte modo:

Presidente do conselho e ministro do imperio—conselheiro Saraiva.

Da fazenda—conselheiro Dantas.

Da agricultura—barão Homem de Mello.

Dos negocios estrangeiros—deputado o Martinho Campos.

Da justiça—deputado Pedro Luiz.

Da marinha—deputado Luiz Felipe.

Diz-se que o sr. visconde de Pelotas não aceitou a pasta da guerra.»

Entendemos dever novamente fazer notar que o nosso correspondente nos autorisa simplesmente a dar um consta.

Como a todo o momento se fazem e desfazem ministerios, é prudente não dar a boatos, por mais fundados que sejam, o valor de uma affirmativa.»

Jornal.—Em Goyaz vem de sahir á luz da publicidade um organ commercial e noticioso, denominado «O Commercio».

Traz excellentes artigos e é editado pelo sr. Thomaz Manoel de Assumpção.

Saudamos o seu apparecimento e agradecemos a sua ilustre redacção a remessa de sua folha.

Atlantico.—Recebemos o 2º numero d'este importantissimo jornal, redigido pelos mais distinctos e festejados escriptores portuguezes.

Traz os seguintes artigos assignados por escriptores muito conhecidos:

—O centenario de Camões—Thomaz Ribeiro, —A colonisação— M. Pinheiro Chagas, —A estação naval do Brazil— Alfredo Maia, —Explorações na Africa— W. Allen, —Portugal, situação politica— Ferreira de Castro, —Situação financeira— W. Allen, e noticias locais.

Revista politica da Europa—Mendonça Balsemão, —Sciencia, artes e letras, a piscicultura—Jayme Batalha Reis, —Nota bibliographica—Camillo Castello Branco, Folhetim— Alfredo Maia, —Finanças e commercio—Carlos Lisboa.

Colombo.—E' o titulo de um importante organ republicano, que se publica na cidade da Campanha.

São seus redactores o sr. M. de Oliveira Andrade e o conhecido litterato e distincto escriptor dr. Lucio de Mendonça, auctor das Alboradas.

Agradecemos-lhes a remessa do jornal e enviaremos a nossa modesta «Imprensa».

Vozes d'Africa.—E' o titulo de um pequeno folheto de poesias, cujo auctor é o sempre lembrado poeta Castro Alves.

Agradecemos o mimoso presente.

Quintino Bocayuva.—Le-se no «Monitor Campista»:

«O presidente da republica de Venezuela acaba de agraciá com a medalha do Libertador Simão Boliva, o nosso distincto

amigo e eminente jornalista Quintino Bocayuva.

A medalha de que se trata constitue uma das maiores distincções que são concedidas n'aquelle paiz. Só a tem recebido aquelles que tem prestado serviços reconhecidamente relevantes, e poucos são os estrangeiros que gozão de distincção, que agora é tão dignamente concedida ao nosso estimavel compatriota.»

Centenario de Camões.—A serie dos trabalhos, annunciados em Portugal até o presente, para festejar o terceiro centenario de Camões, em 10 de Junho deste anno, é a seguinte:

1º Os Lusíadas, pelo editor Emilio Biel, com um estudo sobre a vida e obras do poeta por Jose da Silva Mendes Leal. A parte artistica é monumental.

2º Os Lusíadas, edição de luxo, consagrada ao terceiro centenario do poeta com a historia da recensão do texto definitivo do poema e sua relação com a nacionalidade portugueza, pelo Dr. Theophilo Braga. A empreza é da iniciativa exclusiva de João Eduardo Alves, director da «Imprensa Portugueza», e de Manoel de Mattos Azevedo Leal, primeiro impressor da referida casa.

3º Os Lusíadas, precedidos de um juizo critico por Jose Maria Latino Coelho. Edição commemorativa do terceiro centenario do grande poeta, constando apenas de coenta exemplares. Editor David C.

4º Os Lusíadas, edição luxuosa da biographia do poeta vivo critica da obra a imperatriz Porcina

500 História de Magalona \$500

600 João de Calais \$500

700 Antonieta, por Lamartine \$600

800 Suspiro \$100

900 Um phosphoro no dia das eleições \$200

1000 O sachristão de S. Nunes \$200

1100 Qui ver a Maria Angú \$200

1200 João Bobo \$300

1300 Pobre Rosa, romance \$500

1400 Lei eleitoral \$2500

1500 Mãe dos desamparados \$3000

1600 A perdição da mulher, 3 vol. \$6000

1700 Mysterior nos Bosques, 3 vol. 7 000

1800 Qui ver a Maria Angú \$500

1900 Monomania \$500

2000 Uruguay, poema \$1000

2100 Cas de instrução na Inglaterra \$2500

2200 Estudo de Bertua de Castigo, 1 gros. v. \$2500

2300 Dr. Karl von \$4000

2400 hespanhol Francisco Arc \$500

2500 tá escrevendo um Grande Festival, para ser executado por occasião do centenario.

11º Em Pariz o escriptor brasileiro Miguel Lemos, prepara um estudo philosophico sobre o centenario de Camões, destinado á Revue Occidentale.

12º Medalha commemorativa do centenario, em bronze, prata e ouro, por Jose Arnaldo Nogueira Moralinho.

13º Homenagem a Camões, publicação illustrada e esmeradissima, por uma sociedade de homens de letras. E' iniciativa dos proprietarios da «Correspondencia de Portugal».

14º O autor do drama Casamento Civil, Cypriano Jardim, prepara um drama em 5 actos intitulado Camões.

15º A empreza do Palacio de Chrystal, do Porto, organisa festas publicas para os dias 8, 9 e 10 de Junho de 1880, consistindo em conferenciar recitações e representações dramaticas.

16º Commentarios dos Lusíadas, por Faria Souza, traduzido e trasladado pelo calligrapho Godinho, como monumento da especialidade.

17º Medalha commemorativa do centenario, em bronze, por Soares Reis.

18º No Porto, a empreza do «Jornal de Virgens» prepara a publicação do Parnazo de Luiz de Camões, collecção das poesias lyricas, com introdução pelo Dr. Theophilo.

19º A empreza do Album de gravuras do professor da academia das Bellas Artes de

Lisboa, o Sr. João Pedroso, publica um Episodio dos Lusitadas por Soares dos Reis, commemoração por Brito Aranha.

20º O Dr. Robert Aré-Lallemant dedicou ao centenário a sua monographia Luiz de Camões, Portugals gróset. Dichter.

21º Os professores do curso superior de letras decidirão celebrar o centenário com conferencias historicas, philologicas, litterarias e philosophicas, nos dias 8, 9 e 10 de Junho.

22º No principio de Março será publicada uma bibliotheca camoniana ou serie analytica de todas as obras do poeta, versões estrangeiras. etc.

23º Traducção ingleza dos Lusitadas, por Duff. Já appareceu em Lisboa, edição de luxo com retratos no poeta e de Vasco da Gama, D. Manoel, D. João de Castro, infante D. Henrique, D. João II, etc.

Morre repentina—No dia 18 falleceu nesta cidade, quasi repentinamente. Constantino Alves, moço portuguez, empregado na estrada de ferro da companhia Ituana, soffria molestia de coração.

O dr. Juiz de Orphãos procedeo na forma da lei, a arrecadação dos bens, encontrando 330\$000 rs. em dinheiro e um bahu com roupas, ficando em mãos do sr. Gomes Carneiro para dar o devido destino.

POESIA

A uma parenta faliadeira

Quizera que o Universo tão rotundo E cheio de peccados mais se enchesse E d'elles com o peso se rendesse, Levando tudo tudo para o fundo

De um abysmo voraz, negro, profundo, Então provar, depois qu'elle o sorvesse, Que um bom Deus é verdade que fizesse Da palavra sómente o nosso mundo.

E provado isso, então eu muito ufano Havia de dizer, e com razão, Que si o gen'ro foi Deus que fez humano.

Com a lingua que falla e falla em vão, Si tivesses vivido no mesmo anno, De quando tu farias um milhão.

JUCA.

sino, esse sacerdocio. (Chapa, porque fazer bem si por ser bem... os tempos de S. João de Deus e S. Francisco Xavier já são idos).

Entretanto se o magisterio fo-se bem recebido e o professor gozasse de certas prerogativas, tornar se-hia uma profissão invejavel, appareceria verdadeiros professores e pessoas aptas para tão importante missão.

Não é só em nosso paiz que o professor é cifra social; na culta Europa mesmo não tem importancia e é muito mal remunerado vid. as Farpas de Ramalho Ortigão e E de Queiroz, vol. 3º, fl. 87. 88.)

Falla-se na criação da Escola Normal, julgamol-a desnecessaria, porque, hoje com o ensino livre, que se quer estabelecer, o governo podia exigir exame das materias, que julgasse convenientes, independente do curso da dita Escola, economisaria as despesas, não só com professores, que já se sabe, devem ser alguns ailhados, mesmo o ordenado aos professores-discipulos, do contrario será um beneficio, de que aproveitará meia dúzia de felizes, que possam estudar em S. Paulo, d'onde talvez saibão muitos pedantes (salvando honrosas excepções.)

Já ouvimos um professor normalista dizer com as bochechas cheias: eu sou professor formado pela Escola Normal de S. Paulo e... tenho dito.

Desde que o governo não quer igualar os vencimentos dos professores, o que é uma injustiça, podia exigir as habilitações dos normalistas sem ser preciso o estudo em S. Paulo, a-sim muitos professores obeterião as vantagens concedidas á aquelles.

Pedimos venia ao autor do artigo do qual nos occupamos, para fazermos algum roparo aos elogios que faz á alguns professores, cujos nomes cita como o exemplo, como o luzeiro do professorado da provincia, deixando de mencionar aquelles que verdadeiramente o são.

Quanto a apresentação como professores distinctos, dos nossos collegas—Olympio Catão, José Julio Goulart e Genesis Rodrigues de accordo são moços muito intelligentes e muito dignos professores, mas outros não acceitamos e nem reconhecemos como taes, (não pomos em duvida suas intelligencias e suas illustrações) porque uns nunca regeram cadeira alguma, outros tomaram posse e de licença em licença foram fazendo juz aos vencimentos até que o governo não concedeo mais, finalmente dois regem cadeiras por conviniencia, não pretendem seguir o magisterio, pois que estão fazendo estudos superiores.

Apresentar-se um professor como distincto, só porque fez exame na Academia... Logo os exames feitos na Escola Normal no Palacio, não servem, é uma burla, um ajuste é—nada a conclusão que se poderia tirar.

Querer-se ha acreditar que os que estudam muito, vão concluir aquelle curso para vir ensinar a nossa classe. Não cremos.

Um dos apontados como estrella de 1º ordem do professorado acaba de pedir 1 anno de licença á Assembléa e não consta que esteja doente. Que dedicação! que amor á instrução publica! O' professores do interior vede os luzeiros, imitai-os.

O autor do artigo alludido ou não conheceo os normalistas ou as informações que recebeo não foram exactas, pois que citou nomes que não podem merecer elogios, por que não devem ser considerados professores aquelles que vivem contemporisando, mas sim aquelles que se dedicam ao ensino e abraçam-n'o como sua profissão; porque não foram lembrados os distinctos normalistas, dignos do cargo que occupam?

Lembramos: Cesario L. Adrien, João Alves de Siqueira, João Ferraz d'Oliveira Lima, Olympio Catão, Genesis, Cavalheiro e muitos outros que se acham regendo cadeiras, com dedicação e contentamento do povo; entre os que não são normalistas citaremos os nomes daquelles que conhecemos muito distinctos, uns encanecidos no ensino tem tido a gloria de ver brilhando na politica, na sciencia, na magistratura, seus discipulos, notamos Serafim d'Horto e Mello, notavel conhecedor de diversas linguas, Joaquim Mariano da Costa, João V. de Santa Roza e muitos outros; entre os modernos Alembert, João B. M. da Gloria, Marques, professor do Tietê, que acaba de publicar um trabalho litterario, professores apontados e muitas cadeiras que são regidas com assiduidade são que merecem elogios e devem ser imitadas.

E' apresentado como facto importante o apparecimento do jornal «Educação» que melhor deveria chamar—«Thuribulo»—se não veja-se o 1º nº onde vem a lição de pedagogia dada por um normalista na aula, facto virgem nos annaes escolasticos, e não consta que houvesse na Escola Normal tachygrapho.

Nada diremos sobre o segundo jornal, talvez podesse ser util á classe. A reunião feita em 1877, para a qual con-

corremos, foi um verdadeiro—fiasco. Unico beneficio, que resultou, foi uma representação pedindo a exoneração do Inspector Geral, o Presidente fez tanto caso como nós fazemos hoje da queda do ministerio. Até se diz que os professores foram enganados, servindo de instrumento de vingança d'alguem; padimos desculpas de dizer estas verdades; a verdade diz um grande pensador:—é como a macella senão amarga, não presta.

Não censuramos o collaborador, antes agradecemos o ter vindo em apoio de uma classe desprestigiada, que deve ser digna de melhor sorte, apenas fizemos algumas observações não acceitando como incentivo ou gloria, homens que nunca ensinaram, outros que o fazem por conveniencia temporaria e tambem factos que não honram a classe.

Queremos a elevação do professorado, não pelo governo que o despreza e que deveria ser o primeiro a dar-lhe importancia, o primeiro a acoroçoal-o, o primeiro a impor ao povo como um funcionario, digno de respeito, concedendo-lhe alguma immuniidade mas pelas sua dedicação, amor ao ensino e virtudes cívicas, queremos vel-o sentado em sua cadeira de mestre ensinando a mocidade os seus deveres perante Deus e a sociedade e não iremos perguntar quantos exames fizestes na Academia e quando concluis os seus estudos, doutor? quaremos ver o professor pela mão do filho do povo, do proletario, guiando seus paços incertos e vacillantes e dizer-lhe: vinde a mim quero arrancar-vos a ignorancia, sentai-vos nestes bancos modestos, onde sois iguaes ao rico, ao potentado, aqui não ha hierarchia e não queremos ouvir dizer: os meus primeiros discipulos foram os bisnetos de José Bonifacio, emfim queremos ver o professor extasiar-se ante a mocidade pujante, cheia de vida, admirada pela sociedade e dizer: eu tambem tenho parte em vossos triumphos, eu tambem fui operario d'essa grande obra, eu tambem levei a minha pedra a base.

UM PROFESSOR.

Agradecimento e convite

João Martins de Mello, o commendador Manoel Martins de Mello, José Martins de Mello, Manoel Martins da Fonseca Mello, Sebastião Homem de Mello, Francisco Martins de Mello, Joaquim Martins de Mello, Izarias de Assis Oliveira e Francisco de Assis Oliveira, agradecem do intimo da alma a todas as pessoas que acompanharam até a ultima jazida os restos mortaes de sua chorada esposa, nora, irmã e cunhada D. Leopoldina de Assis Martins. Rogão de novo a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade o charidoso obsequio de assistirem a missa do 7 dia que fazem celebrar por alma da mesma finada, no dia 22 do corrente as 8 horas da manhã, na igreja do Carmo e antecipão seus eternos agradecimentos.

Agradecimento

D. Mafalda Ferraz da Motta, Dr. Cesario Nasianzeno de Azevedo Motta Magalhães, Dr. Cesario Nasianzeno de Azevedo Motta Magalhães Junior, D. Adelina Moreira da Motta e Antonio José da Motta, pelo presente agradecem do intimo da alma a todas as pessoas se dignaram assistir a missa do 7º dia que foi resada em suffragio da alma de seu sempre chorado esposo, filho, irmão, cunhada e primo Rodolpho Candido de Azevedo Motta, fallecido em Campinas no dia 12 do corrente.

Protestão seus eternos agradecimentos a todos que se prestarão a este acto de charidade e religião.

EDITAES

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal desta cidade de Ytu, e seu Termo &c.

Faz saber que pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca Frederico Dabney d'Avellar Brotero lhe foi communicado haver designado o dia 5 de Abril, proximo futuro, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Regulamento nº 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

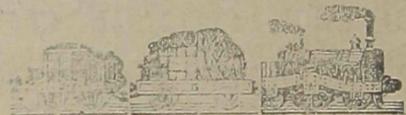
- Cidade 1 Antonio de Camargo Couto 2 Antonio Augusto Correa 3 Antonio Carlos Xavier

- (dr.) 4 Antonio de Queiroz Telles 5 Antonio de Assis Pacheco 6 Antonio de Freitas Pinho 7 Antonio Correa Pacheco e Silva 8 Antonio Dias Ferraz de Sampaio 9 Bento Paes de Barros 10 Cesario Gabriel de Freitas (dr.) 11 Carlos Augusto Pereira Mendes 12 Carlos Kiehl 13 Evaristo de Goes Pacheco 14 Evaristo Galvão de Almeida 15 Elias Antonio Pereira Mendes 16 Francisco Emygdio da F. Pacheco (dr.) 17 Francisco I. Xavier d'A. Moura (dr.) 18 Franklin Basilio de Vasconcellos Barros 19 Getulio Alves Correa 20 Joaquim Ferreira Alambert 21 Joaquim Vaz Pinto Ribeiro 22 Joaquim de Almeida Mattos 23 Joaquim José da Silveira 24 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho 25 Joaquim José de Toledo 26 João Dias Aranha de Quadros 27 João Baptista de Castro Andrade (dr.) 28 José Galvão de Franca Pacheco Junior 29 José Ferraz Bueno Junior 30 José Rodrigues de Arruda 31 José Soares de Barros 32 José Galvão Paes de Barros 33 José Martins de Mello 34 José Elias Pacheco Jordão (dr.) 35 José Antonio A. de Almeida Garrett 36 José Antonio de Souza 37 José Nardy de Vasconcellos 38 José Augusto Marcondes de Moraes 39 Manuel Martins de Padua Mello 40 Miguel Francisco de Lima 41 Quintiliano de Oliveira Garcia 42 Virgilio de Padua Castanho Cabreuva

- 43 Antonio Leite de Camargo 44 Francisco Leite Martins 45 Joaquim Rodrigues de Barros 46 João Baptista Dias 47 Luciano Rodrigues da Silveira

Aos quaes todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, enquanto durar a sessão, sob pena da lei si faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e afixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Ytu, 16 de Março de 1880.—Eu Francisco José d'Andrade, Escrivão do Jury que o escrevi.— Francisco de Assis Pacheco Junior.

ARRANJAMENTO



Companhia Ytuana

ADDAÇÃO DA ASSEMBLÉA GERAL

Por causa das festas e outros motivos occorrentes que dificultarão a reunião annunciada no dia 25 do corrente mez, resolveo a Directoria adiar para o dia 28 do mesmo corrente mez, a Assembléa Geral ordinaria, convocada para aquelle dia. Convido por tanto aos Srs. Accionistas a reunirem-se no Escriptorio da Companhia as 11 horas da manhã do mencionado dia 28, para os fins que contão dos annuncios feitos. Ytu, 17 de Março de 1880.

O Secretario da Companhia, 1—2 Carlos Hildro da Silva.

FUMO

O abaixo assignado participa aos seus freguezes, amantes do genuino fumo do Jolme, que recebeu uma partida de 120 cargueiros o que temos de superior para ser vendidos pelos preços seguintes: pacote de 15 kilos a 40\$, 1 kilo por 3\$, 1 metro por 1\$200.

1—3 Fernando Dias Ferraz.

Medico

O Sr. R. Margarido da Silva, ex-interno da clinica do professor Torres Homem, na casa de saúde de N. S. d'Ajuda, onde dedicou-se especialmente ao estudo das molestias do peito e coração, segue todos os tratamentos de seo illustrado mestre. Reside na cidade do Amparo, onde recebe chamados, para fóra, e tambem acceita consultas por escripto. 2—4

Instrução publica

Snr. Editor.

Deparamos na «Imprensa Ytuana» com um artigo de collaboração, no qual trata-se especialmente do professorado desta provincia e não podemos deixar de applaudir, visto que pertencemos a essa infeliz classe, toda voz que se levanta a favor da instrução publica, em cuja fileira, como soldado obscuro, militamos.

Desejamos a elevação do professorado, senão pelo lado pecuniario, ao menos pelo moral e isto competia ao governo; não que-reis dar-nos os meios de subsistencia, dai-nos ao menos alguma regalia; o simples capitão da guarda nacional passa procuração por seu proprio punho, em quanto que o professor—o primeiro funcionario de uma nação (chapa) não o pode fazer.

Se o governo quando tivesse de nomear qualquer commissão, como costuma fazer á outros funcionarios, se lembrasse do professor, o povo por sua vez o consideraria, o respeitaria; mas isto não acontece, é considerado como nullidade, d'aqui nasce o desgosto, o desanimo e aquelle que pode encontrar um outro meio de vida abandona o encargo, que lhe prepara uma velhice affictiva e a mendicidade, desprezando o en-

TELEGRAMMA Chegou!

A' confeitaria do Emygdo, Rua do Comercio, o mais completo sortimento de generos e entre elles muitos proprios para a Semana Santa, como sejaõ: peixes e ostras o que ha de melhor, queijos frescos, biscoutos de trigo sem assucar, para chá e café e bolaxas, (especialidades), cervejas e vinhos de todas as qualidades, prezuntos, cocos, camarão secco á 800 rs. a libra! Tem tambem uma grande variedade de generos proprios para uma confeitaria os quaes seria longo ennumerar. O proprietario, offerece tuao a todos e com especialidade a seus numerosos e já bem conhecidos fraguezes, e a todos vende por preços os mais razoaveis possiveis. 1-2

A SENSITIVA
SILVEIRA MARTINS
RUA DA IMPERATRIS
Neste novo estabelecimento encontra-se o mais completo e variado sortimento de fazendas finas, miudezas de armarinho e artigos de moda.
ESPECIALIDADE EM PERFUMARIAS
Preços iguaes aos da Corte
S. Paulo.

SALÃO FLUMINENSE

DE

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

33 Rua da Palma 33

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS—PARA AS FESTAS DA SEMANA SANTA
Tranças de cabelo legitimo a 8000 o par
Madalena de cabelo sem cordão a 1800 e 20000 o par
Crespos em grampos a 10000 o par
Cachepaigne a 15000
Cachos a 4000 e a 6000 o par.

Tambem encontra-se nesta casa variado sortimento de perfumaria de todos os autorese bem assim um completo sortimento de objectos de armarinho, tudo muito barato.

LINO NOGUEIRA DA COSTA.

ALTA NOVIDADE

Chegou! Chegou! Chegou!

Fiebus pretos ultima moda na loja de José Geribello & Irmão.

Bonitos chapéos para Senhoras, na loja de José Geribello & Irmão.

Novo sortimento de botinas para Senhoras e meninos, na loja de José Geribello & Irmão (1-2)

NOVA LOJA DE ENXENDAS
RUA DO COMMERCIOM. 41

ANTIGA LOJA DO CASCUDO

CIOFFI MAURINO & Cª participam ao respeitavel publico desta cidade que abriram uma loja de fazendas a rua do Comercio antiga casa do CASCUDO: O sortimento escolhido a capricho e as compras effectuadas a dinheiro a vista, habilita os annunciantes a vender tudo por preços os mais moderados possiveis, pelo que chamaõ a attenção do respeitavel publico Ytuano para o grande e completo sortimento de fazendas, armarinho, chapéos, calçados, guardachuvas e muitos outros artigos tudo novo, tudo bonito e tudo barato.

1-5

CIOFFI MAURINO & Cª

V. Ordem 3 de N. S. do Carmo

De ordem do irmão Prior João Baptista Pacheco Jordão são convidados todos os irmãos terceiros da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo para comparecerem a missa, na 4 horas da tarde, em a igreja do Carmo, afim de acompanhar a procissão do Triunpho e na sexta-feira santa, as 8 e meia horas da noite, afim de acompanhar a procissão do enterro.

O Secretario,
Frederico Jose de Moraes

Irmandade do Passos

De ordem do irmão Provedor, Antonio Domingos de Sampaio, são convidados todos os irmãos para comparecerem a missa, as 4 horas da tarde, em a igreja do Carmo, para acompanhar a procissão do Triunpho e na sexta-feira santa as 8 e meia horas da noite para acompanhar a procissão do enterro.

Ytu, 19 de Março de 1880.
O Secretario,
Francisco Bernardino de C. Camargo.

LIVROS

LOJA DE MARCONDES DE MORAES

RUA DIREITA

A casa de José Augusto Marcondes de Moraes, recebeu um grande sortimento de ROMANCES, POESIAS, pecas de THEATRO e muitos outros livros que irá annunciando pelos mesmos preços do Rio de Janeiro e algumas obras mais baratas.

Os interesses portuguezes	\$600	Os sabios illustres	1\$000
Judas em sabbado d'Alleluia	\$500	Fastos de Napoleão	\$500
Origem da lingua portugueza	\$600	Uma scena no sertão de Minas	\$500
Vida de S. Vicente de Paula	\$500	Rasogar sem dormir	\$500
A casa de João Jacques Rosseau, episodio d'uma viagem na Suissa	1\$000	Atribulações de um estudante	\$500
A esposa virgem	1\$000	Os trinta botões	\$500
Diccionario extravagante, para fazer rir	2\$ 00	Doze casamentos felizes par Camilo Castello Branco	1\$50
Processo do primeiro martyr da liberdade brazileira—o Tira-dentes—	1\$ 00	Obras de Cacimiro de Abreu	2\$000
Aida e feitos do dr. Semana	1\$000	Noções de agricultura por Ayres de Albuquerque Gama	2\$000
V sombra de Luthero	1\$000	Historia de Carlos Magno	2\$500
Infalibilidade do Papa pelo monsenhor Pinto de Campos	\$500	Elogio historico de José Bonifacio	2\$000
A baronesa de Amor, romance pelo dr. Joaquim Manoel de Macedo, 2 vs	4\$000	Annual de missa e de confissão	3\$000
Oração religiosa pelo monsenhor Pinto de Campos	\$100	A cabana de Pai Thomaz	4\$000
Obras de G. Dias, 6 vols. enc.	20\$000	H ciumes de uma rainha	10\$00
Historia da guerra do Paraguay por Jourdan	2\$000	Ooras marianas	3\$000
O fazendeiro de café em Ceylão	2\$ 00	A corda na garganta par Gaboreau	4\$500
O medico da primeira infancia	4\$000	As ilhas de gelo por Lendelh, 3 vol.	6\$000
O matuto, romance brasileiro, 1 grosso volume	2\$000	Casal dos Gieras, 3 vol.	3\$000
O cabelleireiro, romance brasileiro	2\$000	Carnaval de Paris	1\$000
A religião official	1\$000	Visitas	1\$0 0
Valcreuse, lindo romance historico	2\$000	Deus e o primeiro amor	2\$000
Discursus de Vieira de Castro 1 vol.	2\$000	O Evangelho	2\$000
Dibliotheca dos bachareis em letras	2\$000	Virtudes civicas	2\$000
B infantico religioso	\$ 20	Ciumes de um velho	\$500
Oração gratulatoria	\$400	Amorir, o Selvagem	2\$000
Oontuação arrazoada	\$500	O remorso vivo	2\$000
Pefunta divertida	\$300	Historia da imperatriz Porcina	\$500
Um mysterio de familia, drama	1\$000	Historia de Magalona	\$500
Judia, recitativo	\$200	João de Calais	\$500
Faz-me favor de seu fogo?	\$200	Antonietta, por Lamartine	\$600
Guerra do Paraguay pelo major Maudreira	2\$ 00	Suspiro	\$100
As consolações	\$400	Um phosphoro no dia das eleições	\$200
Scintillações	1\$000	O sacristão de S Nunes	\$200
Miniatura, poesias de G. Crespo	2\$000	Qui ver a Maria Angü	\$200
Gabriella, romance historico	2\$000	João Bobo	\$300
O Selvagem, pelo dr. C. Magalhães	5\$300	Pobre Rosa, romance	2\$500
Memorias de um voluntario, um riquissimo romance historico	2\$000	Lei eleitoral	8\$000
O mysterio da estrada de Cintra, por Eça de Queiroz Ramalho Ortigão	1\$200	Mã dos desamparados	6\$000
O pacto de Sangue por Ponson du Terrail, 8 vols.	5\$000	A perdição da mulher, 3 vol.	7 000
Lições de historia patria por Americo Brasiliense	4\$000	Mysterio nos Bosquês, 3 vol.	\$500
Viagem a Europa	1\$000	23 por 223	\$500
Almanach de lembranças Luso-Brazileiro, enc.	1\$500	Monomania	1\$0 0
O remorso, romance	\$500	Uruguay, poema	2\$000
As mulheres de gelo, idem	\$500	Instrução na Inglaterra	2\$000
Memorias de uma mulher idem	\$500	Rhodamanto ou a mana do conde seguido de Bertua de Castigo, 1 gros. v.	2\$000
O crime de Pitcairn, por Jacolliot	\$500	Dinheiro alheio, romance de Gaboreau, 2 volumes	4\$000
Um drama da escravatura	\$500	Questão religiosa	\$500
Marossia	\$500	A constituinte perante a historia pelo barão Homem de Mello	2\$000
O homem das multidões	\$800	Historias politicas dos pontifices	1\$000
Um commandante de 15 annos, ultima obra de Julio Verne	1\$600	Viagem a roda da Parvonia por G. Junqueiro e Guilherme d'Azevedo	2\$000
Memorias d'un Anjo, 2 vols.	1\$200	1 grosso vol., com estampas	1\$000
Historia de um crime por Victor Hugo, 2 vols.	1\$500	A revolução, poema	\$200
As grilhetas, 3 vols.	2\$000	Victima de um Lazarista	1\$500
Os miseraveis de Londres, 3 vols.	2\$000	A filha de Cabinda	1\$500
O inferno dos ciumes por Escrich 3 vs	6\$000	O rei dos navegantes	2\$000
Amor e virtude, romance	1\$500	Contos das fadas	2\$000
Reflexões sobre o Brasil	1\$000	Paulo e Virginia	2\$000
Eurico, monumental romance d'Alexandre Herculano	1\$000	Manual epistolar	2\$000
O medico Vermelho romance por Ponson du Terrail	3\$000	Igniez de Castro	2\$0 00
Sentimento religioso	\$100	Diccionario de fabula	3\$000
Leis de manumissao por Mafra	8\$000	Fabulas de la Fontaine	4\$000
Ao correr da panna por Alencar, 1 v.	2\$000	Robison Crusoe	1\$000
		O molleiro	1\$000
		Gulliver	1\$000
		Barba azul	1\$000
		Sara na casa do Gato Catita	1\$000
		Romance da semana por Macedo	3\$000
		Culto do dever pelo mesmo	3\$000
		Amor por annexins	\$500
		Manual do christão	\$60
		Brasilianas por Porto Alegre	2\$000
		Morgadinha de Val-Flor	1\$000
		Rimas innocentes	1\$000
		Revista geral da historia	2\$000

Alem dos livros que tem annunciando tem muitos outros. Recebe assignaturas para o "OCCIDENTE" e "JORNAL DE VIAGEM". Tambem encarrega-se de trabalhos typegraphicos.

BARBEIRO

PEDRO LACRETA, continua com sua loja de barbeiro na rua do Commercio nos baixos do sobrado do José Geribello & Ir-mão.

Barbas \$200
Córtes de cabellos \$500
Fóra da loja pagarão o duplo. (3-5.)

NEGOCIO A VENDA

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta cidade, deseja vender o seu negocio de seccos e molhados, sito a rua de Santa Rita (na esquina do becco da Quitanda.) Pede as pessoas que lhe são devedoras virem saptisfazer os seus debitos, assim como as que, tanto desta praça como d'outra qualquer, se julgarem credoras da casa apresentarem na mesma para serem pagas. Ytu, 28 de Fevereiro de 1880.

4-4 João Lopes Quilherme.

OFFICINA

DE

FUNILEIRO

DE

João Grisolia

Esta officina competentemente montada, está habilitada a apromptar qualquer commenda em pouco tempo. O annuncian-te tem sempre um bonito sortimento de objectos de folhas de Flandres, os quaes vende barato à dinheiro.

Encumbe-se tambem de dourar qualquer peça de prata ou plaquet, bem como galvanizar qualquer objecto de metal garantindo a perfeição destes trabalhos. 4-4

Rua do Commercio N. 31

AO PUBLICO

Luiz Raffaelli retirando-se desta cidade para S. Paulo, offerece os seus serviços, tanto em chapéus como em tinruras em roupas de senhoras e de homens.

Quem se interessar pode entender-se com o Sr. Joze quim Alves Féo, á rua de S. Cruz.

Ytu 11 de Março de 1880. 2-3

ESCRAVO



FUGIDO

No dia 26 de Fevereiro, fugio desta cidade, um escravo de nome Leandro, crioulo, bem fula, ou quasi mulato, olhos pretos, nariz bem chato, boa dentadura, cheio de corpo, fala bem, pouca barba, pés bem chatos. Tem officio de sapateiro e boleiro.

Quem prende-lo, ou der noticias certas será gratificado em Ytu por seu senhor Ytu, 5 de Março de 1880. 3-3.

Antonio Correa Pacheco e Silva.

LOJA BARATEIRA

DE

JOSÉ GERIBELLO & IRMÃO

94--RUA DO COMMERCIO--94

Chitas largas a 300, 360, 400, 440, 480, 500, 560 e 600 réis o metro.
Ditas estreitas, a 320, 360 e 400 o metro.
Brins d'angolla, 1\$000, 1\$200 o metro.
Ditos de linho branco, 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$500 o metro.
Ditos de dito de côres, 1\$000, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$400 o metro.
Ditos de dito pardo, 800, 900, 1\$000 e 1\$200 o metro.
Ditos mineiros legitimos, 640, 800, 900 e 1\$000.
Cassineta superior, a 1\$000, 1\$100 e 1\$200 o metro.
Flanellas, a 800, 900, 1\$000, 1\$200, 1\$500 e 1\$800 o metro.
Mariposa de cor para vestidos de Senhoras, 900, 1\$000 e 1\$200 o metro.
Dita branca para vestidos de Senhoras a 1\$000 e 1\$200 o metro.
Córtes de calças de brim mineiro, 1\$200 e 1\$400 cada um.
Ditos de brim bonitos padrões, 1\$500 e 1800 cada um.
Algodões de 1\$500, 1\$600, 1\$900, 2\$000 e 2\$200 cada peça.
Brins riscados da fabrica nacional, 600 e 640 o metro.
Riscadinhos de algodão proprios para vestidos a 240 o metro.
Riscados chadrez de diversas cores, 300 400, 500 e 600 o metro.
Lansinhas para vestidos, 500, 600, 700, 800, 900, 1\$000, 1\$400 e 1\$700 o metro.
Ricos córtes de vestidos de linho e de foulardine.
Ricos córtes de calças de casemira.
Chales de todas as qualidades.
Roupas feitas, calçados, chapéus, objectos de armarinho etc.

Para a Semana Santa

Gorgurão preto, nobreza preta, merinó, alpacas, cazemiras, fitas de velludo, rendas de cleny, gallões, leques, gravatas, collarinhos e punhos e outros muitos artigos, que, tudo se venderá barato á DINHEIRO a vista. (3-5.)

HOMOEOPATHIA

PURA

JOSE ANTONIO GOMES,

Unico agente em Itú

DO

Consultorio Central Homoeopatha

DO

DR. LEOPOLDO RAMOS

A' rua de Palacion. 12 S. Paulo.

Carteira de globulos e tinturas, tinturas e vidros avulsos. Remedios para vermes.
Tinturas especiaes de :
Calendula--off--para queimaduras.
Cap--n--para reumathismos.
Coccina para tosse e coqueluche.
Anti-periodica--para febres intermittentes e nevralgias.
Angelica--para febres.
Anti-asthmatica para asthma.
Cassia-medica--para erysipelas e bexigas.
Condurango--para cancrios.
Costus--ps--para flores brancas e gonorrhéas.
Quiland--sp--poderoso medicamento curativo e preventivo da erysipela e asthma.
Crocoodylos para asthma e defluxos.
Dalecampa para bronchites e tosses.
Jaboti para asthma e catarrhos chronicos.
Sicupira--para boubas e syphilis.
Skynus--ar--para diarrhéas e molestias de garganta.
Solamum--jubeba para molestias do figado.
Opodeldocs--cerotos homoeopathicos, livros de medicina homoeopathica, etc., etc.

4-4

TUDO POR PREÇOS MUITO RASOAVEIS.

Ytu travessa do Carmo.

SOLICITADOR

O Solicitador Carlos Kiehl, encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais; incumbê-se de vender Fazendas Agricolas, Chacaras e predios Urbanos, e de fazer transferencias de Acções da Companhia Ytuana, e bem assim, tudo quando for concernerente com a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica percentagem.

35--RUA DA PALMA--35

Ytu, 10 de Dezembro de 1879.
13-25

Aviso

O abaixo assignado, residente nas Araras, deseja fallar com a Sra. D. Maria Candida de Jesus, professora de primeiras letras que veio de Barra-Mansa. Araras, 1 de Março de 1880.

2-2

Palmiro Bragazzi.

Dr. Andrade

MEDICO

Consultas em seo escriptorio das 7 as 8 horas da manhã e de 2 as 3 da tarde.

Chamados á qualquer hora.

3-5

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU

DO DR. VIVIEN DE PARIZ

Da analyse do Dr. Garreau, do relatori^o dos Srs. professores Bouillaud, Poggide e Devergie, approvado pela academia de medicina de Paris e de numerosas experiencias medicas, se deduz evidentemente que o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien é muito mais vivo em principios chimicos, activos e medicamentosos do que o oleo e que por consequencia, possui aquelle uma acção muito mais activa e effizaz do que este. Por isso os medicos recommendão de uma maneira toda particular o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien.

Sob sua acção a economia adquire mais, energia, o appetite apparece pouco a pouco, a physionomia se colóra e crescem as força, e actividade musculares.

E recommendado por todos os medicos ás pessoas, e com especialidade ás crianças fracas, debilitadas chloroticas anemicas e aos temperamentos lymphaticos, predispostos aos ataques graves de todas as enfermidades do peito e tísica.

Uma colherada de Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien equivale a algumas colheres do melhor oleo de figado de bacalhau, tendo os doentes a vantagem de tomar um medicamento agradavel ao paladar e de uma acção e effizacia garantidas.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.ª, drognistas rua S. Pedro 24 em Rio de Janeiro.

AO PUBLICO

AVISO IMPORTANTE

O grande successo medico obtido pelo VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, tem tentado a cobiza dos imitaderes.

Assim, pois, o dr. Vivien, zeloso da justa reputação que tem grangeado este medicamento, previne ao publico de que só póde garantir a boa fabricação do seu producto, do qual cada garrafa é revestida ao redor do gargalo de uma banda, levando sua assignatura em tinta vermelha, e de um aviso impresso em azul com a marca da fabrica, collocada através do envoltorio.

O vinho d'extracto de figado de bacalhau do dr. Vivien acha-se á venda na pharmacia.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.ª, drognistas Rua S. Pedro 24 Rio no de Janeiro.

Ytu, Typ. da --Imprensa Ytuana--1880.